

MEMÓRIA E HISTÓRIA DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ocimar Monteiro Costa - Professora Doutoranda Zuleika Stefânia Sabino Roque²

¹Univap/Curso de História, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, São Paulo, ale.santana.sjc@gmail.com.

²PUC-SP/Programa de História, Rua Monte Alegre 1140, Perdizes, São Paulo, stefania.sabino@hotmail.com.

Resumo – A Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos é relativamente nova como um corpo administrativo educacional. Mas isso também pode ser interpretado de forma diferente, pois existem indícios e muitos documentos antigos, deixando transparecer que a instituição não é tão contemporânea como se imaginava. O trabalho aborda tanto uma memória patrimonial com cronologia dos decretos municipais e estaduais como uma memória social, com entrevistas orais e transcrita nos anexos com funcionários que vivenciaram esses primeiros momentos da rede de ensino. O final do trabalho é um texto com a organização cronológica dos recortes históricos da vida da instituição, para ser usado como consulta e estudo.

Palavras-chave: Rede de Ensino Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Unidade Escolar.

Área do Conhecimento: História

Introdução

Construir uma historiografia do crescimento e ordenamento da rede municipal de ensino de São José dos Campos é uma tarefa árdua, pois os elementos de pesquisa estão muito dispersos e se contradizem a todo momento. Mas o recorte histórico que faremos é a partir de 1950 com algumas leis e decretos do sr. Prefeito Elmano Ferreira Veloso de (1959 a 1962) até os dias de hoje.

Metodologia

A metodologia empregada foi à busca de documentos da época, portarias, decretos de criação e denominação, leis e outros documentos legais extraídas cópias do arquivo municipal e do arquivo da secretaria de educação.

Discussão

A história da rede de Ensino de São José dos Campos é cheia de situações dúbias e informações desconexas. Temos documentos que consta o funcionamento de uma rede municipal de ensino público datada de 1901¹, e outros documentos como decretos de prefeitos e da câmara municipal, informando a criação de escolas públicas municipais com implantação de estatutos e planos escolares com diretrizes próprias em novas e contemporâneas metodologias. Mas nossas pesquisas remontam ao início da rede de ensino com a criação a princípio de dez unidades escolares com prédios na sua maioria criados especificamente para esse

fim². Destas dez unidades escolares, uma foi criada para atender a educação infantil e as outras nove para atender a educação fundamental, anteriormente denominado como ginásio. Isso aconteceu com o decreto número 1890/75 de 21 de outubro de 1975 pelo então prefeito na época Sr. Sergio Sobral de Oliveira. Anteriormente a este decreto, a rede de ensino municipal administrava a educação infantil e o estado era responsável pelo ginásio e o colégio, ou seja, o ensino médio e o fundamental. Mas não podemos dizer que neste íterim nunca houve a administração pública municipal assumida em caráter intermitente a administração escolar do ginásio. É digno de nota que até 1920, ainda não existia pelo menos nesta cidade, nenhuma escola seja municipal ou estadual, com este perfil atual, casarões eram adaptados para atender as necessidades básicas de uma instituição escolar. Segundo a pesquisa da prof^a. Zuleika S.S. Roque³ o primeiro grupo escolar em São José dos Campos foi em 1896, mas registros atestam que anterior a esta data, existia mais de umas dezenas de unidades escolares com a denominação de escolas isoladas. Já na década de cinqüenta, as unidades escolares eram administradas pelo estado na questão administrativa e metodológica e a rede era especificamente de educação infantil. Já na

² Fato esse que merece consideração, pois nas décadas de cinqüenta, sessenta, as unidades escolares eram cedidas por particulares para se instalar as escolas.

³ Dissertação para obtenção de título de Mestre em História Social “Educação e Cotidiano escolar em São José dos Campos (1889-1930)” pág. 15

¹ Lei nº. 1 de 22 de janeiro de 1901 expedida pelo Major José Ferreira Franco, intendente municipal.

década de sessenta contamos com uma lei⁴ onde regula um conjunto de 16 unidades escolares, onde existiam escolas de admissão ao ginásio, alfabetização de adultos, escolas pré-primárias e escolas mistas e grupos escolares. Na década de setenta, a criação mais dez unidades escolares com a construção de vários prédios para atender esta demanda da rede municipal. E a partir daí a instituição rede de ensino municipal passa a incorporar um considerável complexo de unidades escolares onde esta atual concepção foi baseada.

Conclusão

É muito importante ter em mente que a construção de uma rede de ensino com os parâmetros atuais, não foi construída da noite para o dia e principalmente por uma gestão da administração pública. Foram varias etapas e muitos avanços e retrocessos, o importante é entender que existiu uma história com começo, meio e fim, e cabe ao historiador conta-la de forma clara, metodológica e principalmente transparente, sem imprimir vanguardismo e este ou aquele, mas estabelecendo mesmo que percentualmente o valor que coube a cada envolvido neste grande projeto que ainda é a Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos.

Referências

COSTA, Fernades Viegas. *A produção de dossiês para a história da educação: algumas proposições*. Texto extraído da Revista Espaço Acadêmico nº. 79 – edição dezembro de 2007. Pág. 27

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Mestrado em História. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. *Título: Educação: as falas dos sujeitos sociais (DE Assis-SP, 1984-1997), Ano de Obtenção: 1999.*

Revista Brasileira de História de Educação. Fundação Para O Desenvolvimento Da Educação – FDE. *A Educação Básica no Brasil e na América Latina: Repensando Sua História A partir de 1930*. São Paulo. 1988.

Artigos extraídos da revista:

A Politicagem na instrução pública da Amazônica Imperial: combates à política d'aldeia
Por Irma Rizzini – pág. 11.

O lugar do arquivo permanente dentro de um centro de memória escolar
Por Iomar Barbosa Zaia – pág. 153.

⁴ Lei municipal nº. 687 de 17 de março de 1960 pelo Prefeito Elmano Ferreira Veloso

Os arquivos escolares como fonte para a história da educação

Por Nailda Marinho da Costa Bonato – pág. 193

OLIVEIRA, Mirtes C. Marins. *Fotografia e história da educação*. Texto extraído da Revista do Centro de Educação. Edição 2005 – volume 30. nº 2 – pág 17 -34

VIDAL, Diana Gonçalves, ABDALA, Rachel Duarte. *A fotografia como fonte para a história da educação: questões teórico-metodológicas e de pesquisa* Texto extraído da Revista do Centro de Educação. Edição 2005 – volume 30. nº 4 – pág 47 -56

ROQUE, Zuleika S.S. *Educação e Cotidiano Escolar em São José dos Campos 1889-1930*. Dissertação apresentada ao programa de pós graduação em História Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2007. São Paulo.